

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E**  
**ANOS INICIAIS – Modalidade EAD – Polo Sapiiranga**

## **AVALIAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES**

**JERUSA LAUXEN**

**SAPIRANGA, 2015**

# AVALIAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES

**Jerusa Lauxen**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação Física Infantil e Séries Iniciais da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM,RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Física Infantil e Séries Iniciais**. Orientadora Professora Mestre Karla Mendonça Menezes

**Sapiranga, 2015**

**Universidade Federal de Santa Maria**  
**Centro de Educação Física e Desportos**  
**Pós-Graduação em Educação Física Infantil e Séries Iniciais**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a Monografia de  
Pós-Graduação

**Avaliação Motora de Escolares**

elaborada por  
**Jerusa Lauxen**

como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista em Educação Física Infantil e Séries Iniciais**

**COMISSÃO EXAMNADORA:**

**Karla Mendonça Menezes**  
**(Presidente/Orientador)**

**Claudia Terezinha Quadros**  
**(Examinador)**

**Rodolfo Silva da Rosa**  
**(Examinador)**

**Susane Graup**  
**(Examinadora/Suplente)**

Sapiranga, 2015.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha família, pois estiveram no meu lado em todos os momentos da minha trajetória, aceitando a minha ausência, assim como impaciência e intolerância da correia do dia-a-dia.

## **AGRADECIMENTO**

Primeiramente a Deus por me dar a oportunidade de mais uma conquista, a minha orientadora Karla Mendonça Menezes que estava ao meu lado no momento mais difícil desta caminhada, as minhas amigas Joziane Casagrande e Mirian Castelo Santos que me acompanharam neste curso, aos meus amigos, familiares e meu namorado por entender minha ausência devido ao grande acúmulo de atividades.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E**  
**ANOS INICIAIS – Modalidade EAD – Polo Saporanga**

**AVALIAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES**

AUTORA: Jerusa Lauxen

ORIENTADORA: Karla Mendonça Menezes

Data e Local da Defesa: Saporanga, 20 de fevereiro de 2015

**RESUMO**

O desenvolvimento motor é adquirido ao longo da vida, mas é na infância que ele precisa de mais atenção para que na adolescência e na fase adulto consiga realizar suas atividades diárias sem dificuldades. O presente trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento motor de escolares. Participaram do estudo 16 alunos do quinto ano, de um Colégio Estadual de São Francisco de Paula, através de suas atividades diárias, seu peso e desempenho escolar, obteve-se informações para reconhecer a realidade de cada um. Foi aplicado alguns testes da Escala de Desenvolvimento Motor do Rosa Neto, separando os alunos em dois grupos com 10 e 11 anos. Com os testes foi possível perceber que aqueles alunos que realizam mais e diferentes atividades fora do ambiente escolar conseguiram realizar melhor os testes, um aluno não sabe ler e escrever e teve resultados piores que os demais, os alunos com 10 anos tiveram melhores resultados que os 11. Através destes resultados se confirma que aqueles alunos com pouca atenção nas aulas e disciplinas teóricas também tem dificuldades de conseguir se concentrar nas atividades práticas, e que ter contato com diferentes habilidades, ajudará nas atividades diárias, como nas escolares.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Motor, Escala de Desenvolvimento, Desenvolvimento Cognitivo, Obesidade

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E**  
**ANOS INICIAIS – Modalidade EAD – Polo Sapiranga**

**AVALIAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES**

AUTORA: Jerusa Lauxen

ORIENTADORA: Karla Mendonça Menezes

Data e Local da Defesa: Sapiranga, 20 de fevereiro de 2015

**ABSTRACT**

Motor development is required throughout life, but it is in childhood that it needs more attention than in adolescence and adult stage can perform daily activities without difficulty. This study aims to analyze the school of motor development. Study participants were 16 fifth graders, a State College of San Francisco de Paula, through their daily activities, their weight and academic performance, we obtained information to recognize the reality of each. We applied some tests Development Scale Motor Rosa Neto, separating students into two groups of 10 and 11 years. With the tests was observed that those students who achieve more and different activities outside of school were able to better perform the tests, a student can not read and write and had worse outcomes than others, students aged 10 had better results than the 11. Through these results confirmed that those students with little attention in class and theoretical disciplines also has difficulties to get focus on practical activities, and to have contact with different skills, help with daily activities, such as in school.

**Keywords:** Motor Development, Development Scale, Cognitive Development, Obesity

## SUMÁRIO

Cap.1- Introdução.....	9
Cap.2- Revisão de Literatura.....	13
Cap.3- Metodologia.....	17
Cap.4- Resultado e Discussão.....	19
Cap.5- Conclusão.....	25
Bibliografia.....	26
Anexos.....	29



## 1 –INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é um processo sequencial, relacionado à idade cronológica, trazido pela interação dos requisitos das tarefas, a biologia do indivíduo e as condições ambientais, sendo inerentes as mudanças sociais, intelectuais e emocionais. (GALLAHUE; OZMUN, 2005). Ao longo do seu desenvolvimento as crianças vão estabelecendo relações com o corpo, com o outro e com o mundo ao seu redor. Este intercâmbio é fundamental para o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Segundo SANTOS; DANTAS; OLIVEIRA, (2004); GALLAHUE; OZMUN. (2005).

O desenvolvimento motor é uma alteração contínua no comportamento motor ao longo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente, que, se bem relacionados, favorecem o surgimento de novas formas de execuções motoras das crianças. Contudo, em casos de alteração em algum deles, o processo de desenvolvimento pode ser colocado em risco.

A Educação Física nos anos iniciais tem um papel importantíssimo pelo fato que pode preparar o ambiente para receber a criança, e assim, facilitar a vivência diante os diversos estilos de vida e então garantir a vivência, desenvolvendo as habilidades nos esportes, danças, ginásticas entre outros componentes fundamentais para a idade. (GALLAHUE, 1989).

É necessário motivar as crianças a descobrir coisas novas e brincar com diferentes materiais. Muitas vezes as oportunidades dentro e fora da escola colaboram para o conhecimento de diferentes atividades, por isso a atuação qualificada de um professor de Educação Física na educação infantil e séries iniciais pode ser fundamental para o desenvolvimento motor das crianças.

Desde pequenas as crianças devem experimentar diversas habilidades. Para Amaro et al.(2009), é neste período do desenvolvimento infantil, quando criança está

obtendo o controle de suas habilidades e o controle motor, que o equilíbrio e a coordenação são de fundamental valor.

A avaliação do desenvolvimento motor pode ser realizada através de inúmeros testes e/ou matrizes de análise. Dentre elas, a escala de desenvolvimento motor de Rosa Neto (acrescentar o ano) tem despertado o interesse de pesquisadores pois permite investigar diferentes habilidades para cada idade e permitir a comparação através dessas atividades o que pode influenciar no desenvolvimento motor de cada criança. Déficits na aprendizagem, desenvolvimento motor e Transtorno de Desenvolvimento da Coordenação (TDC) são fatores de risco para um bom desenvolvimento, pois podem influenciar atividades diárias como amarrar tênis, colocar e tirar a roupa, desenvolver um fraco desempenho escolar e com esportes, mesmo não tendo nenhum dado neurológico ou fisiológico (SILVA *et al.*, 2011).

No entanto, quando há alunos com índices de obesidade ou então que se encaminham para isso, o papel da Educação Física é fundamental, pois para muitos alunos é na escola que praticam a única atividade física e a prática de saúde. Segundo Araújo *et. al.* (2010):

a educação física escolar não pode perder de vista o caráter multifatorial da saúde e, portanto, da qualidade de vida. Como disciplina escolar, ela não deve abandonar sua preocupação em subsidiar e encorajar os alunos a adotarem estilos de vida ativa. Por conseguinte, justifica-se a importância do papel da educação física escolar na prevenção e controle da obesidade em crianças e adolescentes por que é a disciplina que proporciona a prática regular de atividades físicas, além de incentivar a adoção de outros hábitos de vida saudáveis.

Dentre as razões que tem levado ao interesse crescente pelos conhecimentos acerca do desenvolvimento motor, destacam-se os paralelos existentes entre o desenvolvimento motor e o desenvolvimento cognitivo. Para Rosa Neto (2010), existe uma estreita relação entre o que a criança é capaz de aprender com as habilidades motoras que ela é capaz de realizar. Dessa forma, esse estudo se propõe a investigar quais as possíveis relações entre estas duas características nas crianças do quinto ano de São Francisco de Paula.

## 1.1 – Objetivo Geral

- Investigar o perfil motor de escolares do quinto ano do Colégio Estadual José de Alencar.

## 1.2 – Objetivos Específicos

- Conhecer a realidade e os aspectos que podem influenciar nos aspectos do desenvolvimento motor da turma;
- Comparar o desenvolvimento motor com o cognitivo da turma, tendo em vista que os alunos podem ter mais dificuldade para se concentrar ou se não há diferença nenhuma.
- Avaliar a motricidade fina e motricidade global dos alunos quinto ano do Colégio Estadual José de Alencar.
- Avaliar o equilíbrio dos escolares dos alunos quinto ano do Colégio Estadual José de Alencar.
- Avaliar o esquema corporal dos escolares dos alunos quinto ano do Colégio Estadual José de Alencar.
- Avaliar a organização espacial e temporal dos alunos quinto ano do Colégio Estadual José de Alencar.
- Avaliar a lateralidade dos alunos quinto ano do Colégio Estadual José de Alencar.

### 1.3 – Justificativa

Em grande parte das escolas estaduais os alunos de séries iniciais são orientados por professores unidocentes, sem a participação direta dos professores de Educação Física. Muitas vezes percebe-se a dificuldade dos alunos em desenvolver habilidades motoras fundamentais o que motiva a investigação do desenvolvimento motor dessas crianças. Entender a realidade dos alunos, quais atividades praticam fora e dentro da escola, se gostam de brincar, de estudar, se estão ou não obrigadas naquele contexto e se isso pode influenciar no seu desenvolvimento motor, assim como na parte cognitiva. Com isso, a avaliação do desenvolvimento motor da turma de quinto ano Estadual José de Alencar poderá oportunizar um trabalho coletivo do professor unidocente com o professor de educação física e orientar o planejamento de atividades que visem estimular o desenvolvimento motor dos alunos investigados.

## 2 – REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Desenvolvimento Motor infantil

O desenvolvimento motor é um processo de alterações no nível de funcionamento de um indivíduo, onde uma maior capacidade de controlar movimentos é adquirida ao longo do tempo (Caetano 2005). A infância é fase da vida que mais colabora para tais mudanças no desenvolvimento motor, sabe-se que o ambiente físico, juntamente com características biológicas podem não ser favoráveis, assim como as mudanças sociais, intelectuais e emocionais, e apesar disso (ROSA NETO et. al., 2010).

Paim (2003) compreende que as mudanças mais acentuadas ocorrem nos primeiros anos de vida, então o desenvolvimento motor deveria ser estudado apenas em crianças por este fator, e também por ser um processo contínuo ao longo da vida, pois se um indivíduo leva em torno de 20 anos para chegar no estado maduro, entende-se que os seis primeiros anos são essenciais para tal desenvolvimento.

O desenvolvimento motor precisa ser instigado a desenvolver juntamente com sua idade cronológica, apesar disso muitas vezes não acontecer, pois o ambiente físico juntamente com características biológicas podem não serem favoráveis, assim como as mudanças sociais, intelectuais e emocionais, e apesar disso a infância é o momento da vida que mais colabora para tais mudanças no desenvolvimento motor. (ROSA NETO et. al., 2010). É necessário compreender que as pessoas precisam de incentivo para melhorar seu desenvolvimento motor, já se sabe que esta evolução não é natural do sistema nervoso. (WILLRICH et. al., 2008)

Cientistas identificam várias capacidades motoras e cognitivas e compreendem que todos temos estas capacidades, mas uns desenvolvem umas melhores que as outras, no entanto podem ser desenvolvidas, mesmo não trazendo o mesmo resultado. Por exemplo, não consegue desenvolver bem a coordenação olho-mão, mas já na parte de equilíbrio estático se sobressai. (PREIRA, TEXEIRA, CORAZZA, 2011)

Desenvolvimento motor é um processo, que envolve a idade e as habilidades que o indivíduo tem, assim conforme ele evolui numa etapa outras habilidades mais complexas e organizadas são proporcionadas e assim acontece o ajustamento destas

habilidades que acompanha cada um até o envelhecimento. (QUEIROZ, PINTO, 2011)

Para Paim (2003):

Para que estas habilidades sejam desenvolvidas é necessário que se dê à criança oportunidades de desempenhá-las. O movimentar-se é de grande importância biológica, psicológica, social e cultural, pois, é através da execução dos movimentos que as pessoas interagem com o meio ambiente, relacionando-se com os outros, apreendendo sobre si, seus limites, capacidades e solucionando problemas.

Através de atividades propostas às crianças é possível facilitar o desenvolvimento motor das mesmas e assim progredir no que quer que habilidade. Sem deixar que se tornem pessoas que não conseguem realizar com excelência atividades diárias.

Segundo Queiroz e Pinto (2010):

Tudo é importante para a criança se desenvolver: jogos, aventuras, vivência com outras crianças, espaço físico natural. Nos últimos anos, mudanças sociais alteraram significativamente a estrutura de vida familiar, transformando radicalmente os hábitos cotidianos, diminuindo a autonomia das crianças e afetando seu desenvolvimento motor. É notório que a possibilidade de ação motora da criança vem diminuindo drasticamente como consequência dessa mudança de estilo de vida, bem como suas relações com a família e a sociedade em que estão inseridas.

Rosa Neto et.al (2011) explica que a imagem do corpo é ponto central da personalidade das crianças e que o esquema corporal é fundamental para a realização de várias funções diárias. E na maioria das crianças que apresentam um déficit motor o principal motivo é não ter consciência corporal, que dificulta todos os outros movimentos.

A Educação Física nos anos iniciais tem um papel importantíssimo pelo fato que pode preparar o ambiente para receber a criança, e assim, facilitar a vivência diante os diversos estilos de vida e então garantir a vivência, desenvolvendo as habilidades nos esportes, danças, ginásticas entre outros componentes fundamentais para a idade. (GALLAHUE, 1989).

Pereira, Texeira e Corazza (2011) esclarecem que a prática de esportes é importante, mas nem todos tem o resultado esperado, quando se inserem num

esporte ou atividade que não alcançam o sucesso, podem se desmotivar a ponto de não querer mais praticar nenhuma atividade física, por isso, lembram que o melhor é começar por esportes individuais e depois passar para os coletivos, exatamente o contrário que acontece na escola.

Segundo Aust et.al. (s/d):

A atividade motora é de suma importância no desenvolvimento global da criança. Através da exploração motriz, ela desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior. As habilidades motrizes são auxiliares na conquista de sua independência. Em seus jogos e em sua adaptação social, a criança dotada de todas as possibilidades para mover-se e para descobrir o mundo é, na maior parte das vezes, uma criança feliz e bem adaptada.

Por isso avaliar o desenvolvimento motor na educação infantil e séries iniciais pode evitar que algumas dificuldades sejam enfrentadas ao longo dos anos e assim pode-se desenvolver estratégias para ajudar neste processo, pois é nesta fase que a criança domina seu corpo, ficar em várias posturas, locomover-se em diferentes aspectos, assim como manusear objetos. (AMARO et.al., 2009).

A Educação Física escolar é de suma importância, pois é ela que tem o dever de incentivar os alunos a praticar atividade física, manter hábitos saudáveis, além de conhecer seu corpo para ter uma postura mais adequada. Através de suas áreas a Educação Física pode conscientizar os alunos para o controle da obesidade, começando pelo sedentarismo, que hoje está muito presente na rotina diária de crianças e adolescentes, sendo assim, saindo da rotina de aulas desmotivadoras e repetitivas, para que chame a atenção dos alunos. (ARAUJO e.al., 2010)

Conforme Faber et.al. (2010):

é de grande relevância educar a criança num todo, educar o cognitivo (a inteligência), a afetividade (sentimentos e emoções), o social (relações pessoais com ou outros) e o motor (os movimentos em geral), em qualquer situação, em qualquer disciplina, em qualquer conteúdo.

Rosa Neto et.al.(2010) confirma que “ Há uma estreita relação entre o que a criança é capaz de aprender (cognitivo) com o que é capaz de realizar (motor).” Assim entende-se que a criança desenvolve bem suas habilidades motoras, terá facilidade também para realizar tarefas escolares, pois está construindo um bom desenvolvimento intelectual.

Entretanto, não se tem uma regra para dizer que todos os alunos com dificuldade na aprendizagem terão também problemas para desenvolver suas atividades diárias ou mesmo tarefas da disciplina de Educação Física, mas estudo já citados acima relatam que vários fatores influenciam nesse processo e que os professores da educação infantil e séries iniciais tem grandes responsabilidades nesse desenvolvimento, pois é nessa fase que as crianças aprendem o que levaram para todas as fases da vida, com mais ou menos dificuldade.

## **2.2 Escala de Desenvolvimento Motor**

A EDM compreende testes motores nos seguintes componentes: 1) *Motricidade fina*, refere-se à atividade manual, guiada por meio da visão, ou seja, coordenação visuomanual, com emprego de força mínima, a fim de atingir uma resposta precisa à tarefa; 2) *Motricidade global*, refere-se aos movimentos dinâmicos corporais, envolve um conjunto de movimentos coordenados de grandes grupos musculares; 3) *Equilíbrio*, é a capacidade do organismo de manter posturas, posições e atitudes, compensando e anulando todas as forças que agem sobre o corpo; 4) *Esquema corporal*, refere-se à capacidade de discriminar com exatidão as partes corporais e a habilidade de organizar as partes do corpo na execução de uma tarefa; 5) *Organização espacial*, envolve tanto a noção do espaço do corpo como o espaço que o rodeia, referindo-se à habilidade de avaliar com precisão a relação entre o indivíduo e o ambiente (Caetano et. al. 2005)

Esta escala tem grande credibilidade, pois envolve todos os aspectos do desenvolvimento, é composta de testes referente a cada ou grupo de idade favorecendo um melhor resultado. Muitas pesquisas usaram a Escala de Desenvolvimento Motor para avaliar e comparar a idade cronológica e idade motora. (ROSA NETO, 2010)



### 3 - METODOLOGIA

Dentre as razões que tem levado ao interesse crescente pelos conhecimentos acerca do desenvolvimento motor, destacam-se os paralelos existentes entre o desenvolvimento motor e o desenvolvimento cognitivo. Para Rosa Neto (2010), existe uma estreita relação entre o que a criança é capaz de aprender com as habilidades motoras que ela é capaz de realizar.

Os testes foram realizados dentro da sala de aula e também no corredor da escola, pois alguns alunos não realizaram as atividades. A turma permaneceu na sala com a professora, que aplicou conteúdos curriculares e ao mesmo tempo foram chamados um a um para a realização dos testes.

Está pesquisa terá um caráter descritivo e quantitativo. O grupo de estudos foi composto por escolares matriculados no quinto ano do Colégio Estadual José de Alencar, que se localiza no centro de São Francisco de Paula. Na ocasião do estudo vinte e três alunos estavam matriculados no quinto ano. Inicialmente foi feito um contato inicial com os responsáveis solicitando autorização para participação dos escolares no estudo, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO x). Dezenove escolares foram autorizados a participar do estudo.

Os escolares foram submetidos a avaliação antropométrica (massa corporal e altura) e a uma anamnese (ANEXO XX) inicial para caracterização. Todos foram avaliados pela Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto (ANO), que é utilizada para avaliação motora de crianças até 11 anos de idade. Foram excluídos do estudo três escolares que estavam com idade superior à considerada pela EDM escala de desenvolvimento Motor tinham idade avançada e não constam os dados na avaliação, pois os testes eram para crianças com 10 e 11 anos. Dessa forma, o estudo foi desenvolvido com um total de 16 escolares.

Após isso os testes foram realizados da seguinte forma motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e lateralidade, todos individualmente. Os alunos de 10 anos realizavam os testes primeiro, pois na maioria das vezes eram diferentes para as duas idades.

Dos testes da Escala de Desenvolvimento Motor, o de organização temporal não foi realizado, por um motivo de compreensão dos alunos, pois eles não

entenderam as atividades propostas no teste. Como o resultado deste não alterava os demais não foi aplicado.

#### 4 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTAÇÃO

Esse estudo teve por objetivo investigar o perfil motor de escolares do quinto ano do Colégio Estadual José de Alencar da cidade de São Francisco de Paula. Foram avaliados 16 escolares com idades entre 10 e 11 anos. A anamnese revelou que nenhum dos alunos investigados possui histórico de repetência. A caracterização dos sujeitos desse estudo pode ser observada na Tabela 1.

**Tabela 1:** Anamnese

<b>Tabela 1: Caracterização dos sujeitos</b>							
<b>ID</b>	<b>Idade</b>	<b>MC (kg)</b>	<b>Estatura (m)</b>	<b>Sexo</b>	<b>Gosta de atividade física</b>	<b>Atividades fora da escola</b>	<b>Frequência semanal</b>
A1	10	32	1,46	M	Sim	a	5
A2	10	27	1,32	F	Sim	a,b	3
3	10	33	1,45	M	Sim	a,c	7
4	10	29	1,38	M	Sim	a,b	7
5	11	45	1,62	M	Pouco	a	1
6	11	48	1,49	M	Sim	a	3
7	11	55	1,57	M	só na escola	-	7
8	11	42	1,5	F	Sim	c	7
9	11	59	1,4	M	mais ou menos	-	2
10	11	31	1,41	M	só futebol	a	1
11	11	56	1,54	F	Sim	e	3
12	11	39	1,48	F	Sim	c	7
13	11	39	1,49	M	Sim	d	-
14	11	52	1,61	F	as vezes	d	7
15	11	37	1,48	F	Sim	a	-
16	11	35	1,5	F	Sim	c	2

Nota: ID: identificação; Atividades que realiza: a) futebol; b) ciclismo; c) atividades lúdicas; d) corrida e) lutas.



TENTATIVAS	3	3	3	3	2	3	2	1	3	1	1	1	2	2	2	3
ERROS	FD	FD	DQ	MEB	-	NC	AC	DQ	NC	AC	-	-	-	-	AC	AC

Neste teste os alunos tiveram mais dificuldade, pois a maioria não conseguiu ou realizou de forma incorreta tanto as de 10, como 11 anos. Um grupo de 12 crianças avaliadas no estudo de Aust et. al. (s/d), mostrou que mais de 50% tiveram um bom desempenho do teste na sua respectiva idade.

No estudo de Cateano et.al. (2005) no primeiro teste as crianças tiveram o mesmo desempenho na sua idade cronológica e motora. E no segundo teste a idade motora apresentou uma melhora sobre a cronológica, sendo assim os dois estudos tiveram um melhor resultado que os alunos do presente estudo.

## Equilíbrio

**Quadro 3:** Equilíbrio (**EC** – Encostou no chão; **D** – Direita; **E** – Esquerda; **ML** – Mover-se do Lugar)

EQUILIBRIO	A1	A2	A3	A4		A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	A12	A13	A14	A15	A16
10 ANOS (3tentativas)					11 ANOS (3 tentativas)												
TENTATIVAS	1	1	3	1	D	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1
					E	2	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1
ERROS	-	-	EC	-	D	ML	ML	-	-	-	ML	ML	ML	-	-	ML	ML
					E	ML	ML	-	-	-	ML	ML	-	ML	-	-	-

Os alunos do presente estudo realizaram os testes de equilíbrio, de forma que os de 10 anos somente um não conseguiu realizar com excelência, já os de 11 anos não tiveram dificuldade de ficar na posição certa, mas sim de manter o equilíbrio, sem movimentar-se, somente quatro alunos tiveram êxito.

No estudo de Cateano (2005), melhoras aconteceram do primeiro para o segundo teste, mesmo sendo crianças com idades inferiores as do presente estudo, mostrou que as atividades vivenciadas podem colaborar para esta melhora. Já no estudo de Aust et.al.(s/d) os alunos conseguiram realizar os testes da sua idade e das idades superiores, mostrando que quanto mais cedo o equilíbrio for trabalhado melhor será desenvolvido.

Comparando com o presente estudo, os alunos de 10 anos tiveram um bom resultado e isso pode ser influência das suas atividades diárias, são os que realizam

mais atividades fora da escola (tabela 1). No entanto os de 11 anos, que tiveram mais dificuldade para manter o equilíbrio, são os que realizam menos atividades fora do horário escolar e que possivelmente não tiveram um trabalho específico.

### Esquema Corporal

**Quadro 4:** esquema corporal (**AN** – Ansioso (a); **IN** – Instabilidade; **DV** – Devagar)

<b>ESQUEMA CORPORAL</b>	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	A12	A13	A14	A15	A16
TENTATIVAS	99	142	117	86	102	121	130	147	98	81	49	118	104	146	133	104
ERROS	AN	NA	-	AN	-	-	IN	AN	AN	-	DV	IN	DV	NA	IN	AN/IN

Dos quatro alunos com 10 anos que realizaram o teste metade deles não conseguiram atingir o mínimo de quadradinhos riscados e os outros, no entanto ultrapassaram a quantidade máxima, mas a maioria ficou bastante ansioso na hora do teste. Com os de 11 anos ocorreu o mesmo caso, mas eram mais instáveis, além de ansiosos e dois muito devagar.

No estudo de Rosa Neto (2011), mostrou que os alunos que participaram do teste estão com a idade motora acima da cronológica. E que os alunos que tiveram um pouco abaixo da maioria, também apresentam um pior desempenho em sala de aula. Numa comparação com o aluno do presente estudo que não sabe ler, não atingiu a quantidade mínima necessária no teste e aqueles com nenhuma dificuldade, só não atingiu um que era muito devagar, pois os outros obtiveram um bom resultado.

Já no estudo de Cateano (2005) teve o resultado inferior da idade motora comparando com a cronológica, sendo que isto pode ter haver com a idade cronológica inferior das crianças que foram testadas no estudo do Rosa Neto (2011).

### Organização Espacial

**Quadro 5:** organização espacial

<b>ORGANIZAÇÃO ESPACIAL</b>	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	A12	A13	A14	A15	A16
ACERTOS	8	7	7	7	2	4	0	6	3	4	5	4	4	3	5	3

Neste teste tivemos um bom resultado dos alunos de 10 anos, sendo que se acertassem 6/8 teriam êxito, já os de 11 anos não obtiveram um bom resultado, pois para ter êxito era necessário 5/6 acertos.

Numa comparação com Caetano (2005) os alunos do estudo dele, realizaram com êxito, pois com 7 anos já tiveram um resultado considerável, já os do presente estudo somente os 10 anos conseguiram um bom resultado, pois os de 11 anos somente três dos 12 participantes alcançaram o ideal.

### Lateralidade

**Quadro 6:** lateralidade(D – Direita; E – Esquerda; M – Mão; P – Pé; PH – Papel higiênico)

<b>LATERALIDADE</b>	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	A12	A13	A14	A15	A16
<b>MÃO</b>																
DESENHO	D	D	D	D	D	E	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
RECORTE	D	D	D	D	D	E	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
AREMESSO	D	D	D	D	D	E	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
<b>OLHOS</b>																
CARTÃO FURADO	D	E	D	D	M-D O-E	D	D	D	E	E	D	E	D	D	M-D O-E	D
ROLINHO PH	D	D	D	D	D	D	D	D	E	E	D	E	D	D	D	D
<b>PÉS</b>																
CHUTE NA BOLA SEM DEIXAR CAIR	M-D P-E	M-E P-D	M-D P-D	M-D P-D	M-D P-D	M-D P-E	M-D P-D	M-D P-D	M-D P-D	M-D P-D	M-D P-D	M-D P-D	M-D P-D	M-D P-D	M-D P-D	M-D P-D

Todos os alunos do presente estudo que realizaram o teste de lateralidade mostraram que já há tem definida, assim como em os outros trabalhos que também realizaram testes de lateralidade, como Caetano (2005) e Rosa Neto (2010).

Através dos testes pode-se fazer algumas considerações como o único aluno que não sabe ler nem escrever, não teve um bom desempenho em nenhuma atividade, pode até ter conseguido realizar a atividade e a desatenção pode ter sido um dos fatores, mostrando que aqueles que não conseguem se concentrar para realizar tarefas da escola, também terão dificuldade para atividades práticas por mais que goste de atividade física.

Um detalhe a ser levado em consideração, é que somente dois alunos não fazem nenhuma atividade física fora da escola, a não ser jogar no computador e no celular, porém nenhum aluno tem uma atividade na rotina, com horário fixo, sendo que a maioria apenas joga bola.

Aqueles que realizam mais e diferentes atividades fora da escola conseguem desempenhar melhor as atividades propostas, assim como tem um peso mais baixo relativo à sua estatura, obtendo menos erros durante os testes. Os dois alunos que responderam que a única atividade fora da escola é ficar no computador e jogar no celular, não tiveram um bom desempenho nas atividades, somente um deles conseguiu um bom resultado nos teste de motricidade fina, sendo que este aluno também apresenta um possível quadro de obesidade.



## **5- CONCLUSÃO**

Através deste trabalho pode-se perceber importância de avaliar o desenvolvimento motor de escolares, pois muitos não têm incentivos em casa antes de entrar para o ciclo escola e isto pode comprometer o seu desempenho ao longo da vida. No entanto quando entram na escola e não tem um acompanhamento adequado ou então não são motivados a praticar diferentes atividades, acabam prejudicados e isso pode influenciar no seu desempenho escolar.

Os alunos que participaram deste trabalho, tiveram resultados regulares para as suas idades, os de 10 anos se saíram melhor que os de 11, mas as possíveis causas podem ter sido, não terem um bom incentivo nas idades anteriores, não realizarem diferentes atividades, por mais que pratiquem todos os dias eram sempre as mesmas, assim como a grande falta de atenção na hora que realizavam os testes.

## BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, Marcela melo; FORMIGA, CibelleKayenne Martins Roberto. **Avaliação da motricidade ampla e fina na Síndrome de Williams: Relato de caso.** Motriz, Rio Claro, v.16, n.4, p.913-919, out./dez. 2010
- AMARO, Kassandra Nunes; SANTOS, Anan Paula Maurília; BRUSAMARELLO, Sheila; XAVIER, Regina Ferrazoli Camargo; NETO, Francisco Rosa. **Validação das Baterias de Testes de Motricidade Global e Equilíbrio da EDM.** 2009.
- ARAÚJO, Rafael André; BRITO, Ahécio Araújo; SILVA, Francisco Martins. **O Papel da Educação Física Escolar Diante da Epidemia da Obesidade em Crianças e Adolescentes.** Educação Física em Revista ISSN: 1983-6643, Vol.4 Nº2 mai/jun/jul/ago – 2010.
- AUST, Alice; CORRÊA, Camila; PAZ, Desirée; HARTMANN, Diane; DIAS, Luísi; KLUSENER, Sabrina; FLECK, Caren; GASPARETTO, Andriele. **O Uso da Escala de Desenvolvimento Motor Avaliando o Equilíbrio e a Motricidade Global em Crianças de 2 a 3 anos, Frequentadoras de uma Escola Municipal de Ensino Infantil.** Centro Universitário Franciscano – UNIFRA. S/D
- CAETANO, Maria Joana Duarte; SILVEIRA, Carolina Rodrigues Alves; GOBBI, Lilian Teresa Bucken. **Desenvolvimento Motor de Pré-Escolares no Intervalo de 13 Meses.** Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho. Hum. 2005;7(2):05-1
- FABER, MyrianAbecassis; GRAJEDA, Cristina Sant'Ana; OLIVEIRA, Maria Cristina da S.; FORTES, Priscila Pimenta. **A Importância da Checagem do Desenvolvimento Psicomotor em Crianças de Cinco a Seis Anos.** Revista Atividade Física, Lazer & Qualidade de Vida. Manaus, v.1, n.1, p.26- 41, nov. 2010.
- GALLAHUE, D. L. & OZMUN. J. O. **Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Ed. Phorte, 2005.
- GALLAHUE, D. L. **Undertanding motor development: infants, children, adolescents.** 2 ed. Indianópolis: Brown & Benchmark Publishers, 1989.
- In: <<http://www.efdeportes.com/efd154/escala-de-desenvolvimento-motor-utilizando-o-conteudo-esportes.htm>>, acessado em 09 de junho de 2014.
- LEANDRO, Ana Lisa Gomes da Cruz. **Contributo da reeducação psicomotora para ultrapassar as dificuldades de aprendizagem de um aluno com dislexia. (Estudo de Caso).** Lisboa, 2013

- NETO, Rosa Francisco. Manual de Avaliação Motora: EDM. <[WWW.motricidade.com.br](http://WWW.motricidade.com.br)>
- PAIM, Maria Cristina Chimelo. **Desenvolvimento Motor de Crianças Pré-Escolares entre 5 e 6 anos.** Revista Digital – Buenos Aires – ano 8 – nº58 – Março de 2003. <http://www.efdeportes.com> acesso 16/12/2014
- PEREIRA, ÉrikoFelden; TEXEIRA, Clarissa Stefani; CORAZZA, Sara Terezinha. **A Estrutura do Movimento e a Aprendizagem das Habilidades Motoras.** Ativ. Fís., Lazer & Qual. Vida: R. Educ. Fís., Manaus, ISSN 2179-4677, v.2, n.2, p.43-57, jul./dez., 2011.
- QUEIROZ, Liliane Tobelem da Silva, PINTO, Ricardo Figueiredo. **A criança: fatores que influenciam seu desenvolvimento motor. Artigo de revisão.** Revista Digital - Buenos Aires - Año 15 - Nº 143 - Abril de 2010. <<http://www.efdeportes.com/>>
- ROSA NETO, Francisco; AMARO, Kassandra Nunes; PRESTES, Daniela Bosquerolli; ARAB, Claudia. **O esquema corporal de crianças com dificuldade de aprendizagem.** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 15, Número 1, Janeiro/Junho de 2011: 15-22.
- ROSA NETO, Francisco; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos; XAVIER, Regina Ferrazoli Camargo; AMARO, Kassandra Nunes. **A importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidades da escala de desenvolvimento motor.** Rev. Bras. Cineantropom Desempenho Hum 2010, 12(6):422-427
- SANTOS, S., DANTAS, L., OLIVEIRA, J. A. **Desenvolvimento motor de crianças, de idosos e de pessoas com transtornos da coordenação.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 18, p.33-44, 2004. Disponível em:<http://www.usp.br/eef/rpef/v18esp70anos/v18p33.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2009.

- SILVA, Eva Vilma Alves da; CONTREIRA, Andressa Ribeiro; BELTRAME, Thaís Silva; SPERANDIO, Fabiana Flores. **Programa de intervenção motora para escolares com indicativo de transtorno do desenvolvimento da coordenação – TDC.** Revista Brasileira de Educação Especial.vol.17 no.1 Marília jan./abr. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382011000100010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382011000100010&lng=pt&nrm=iso)>. Acessado em 23 de Nov. 2014.
- WILLRICH, Aline; AZEVEDO, Camila Cavalcanti Fatturi de; FERNANDES, Juliana Oppitz. **Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção.** RevNeurocienc2008:in press

## ANEXOS

### Anexo 1: Anamnese

ANAMNESE	
Nome:	Idade:
MC (kg):	
Estatura (m):	
Sexo:	Tem alguma doença?
Gosta de atividade física?	
Quais atividades faz fora da escola?	
Quantas vezes por semana?	
Qual disciplina te mais dificuldade?	

### Anexo 2: Termo de Consentimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e  
Anos Iniciais - Modalidade EAD



## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do projeto: **AVALIAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES**

Pesquisador responsável: **Jerusa Lauxen**

Telefone para contato (inclusive a cobrar): **(54)99573489**

Seu filho está sendo convidado (a) a participar, como voluntário, em uma pesquisa que tem por objetivo avaliar o desenvolvimento motor dos alunos do quinto ano do Colégio Estadual José de Alencar. Essa pesquisa faz parte de um trabalho de conclusão de curso de especialização em Educação Física infantil e anos iniciais desenvolvido pela Prof. Jerusa Lauxen sob orientação da Prof. Me Karla Mendonça Menezes.

Você precisa decidir se aceita que ele participe ou não. Por favor, não se apresse em tomar a decisão. Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte ao responsável pelo estudo qualquer dúvida que você tiver. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar que ele (a) faça parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado(a) de forma alguma.

Primeiramente será feita uma entrevista com intuito de conhecer um pouco mais sobre os alunos e as atividades práticas que realizam fora da escola, mantendo sigilo das respostas de cada um. Após essa etapa os alunos serão solicitados a realizar alguns testes de equilíbrio, motricidade fina e global, esquema corporal, organização espacial e temporal e lateralidade, através de atividades práticas durante as aulas de Educação Física.

Ao término do estudo, os responsáveis terão acesso aos resultados. Os resultados deste estudo fornecerão subsídios para orientar o planejamento e a seleção de atividades a serem desenvolvidas com alunos.

## Consentimento da participação da pessoa como sujeito

Eu, \_\_\_\_\_, sou responsável pelo o aluno (a) \_\_\_\_\_, concordo que ele participe do estudo **AVALIAÇÃO MOTORA DE ESCOLARES**, como sujeito. Fui suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a participação é isenta de despesas. Concordo voluntariamente em deixar que o aluno (a) citado acima participe deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que ele possa ter adquirido.

São Francisco de Paula, Outubro de 2014

---

Assinatura do responsável

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representante legal para a participação neste estudo.

---

Jerusa Lauxen

Pesquisadora